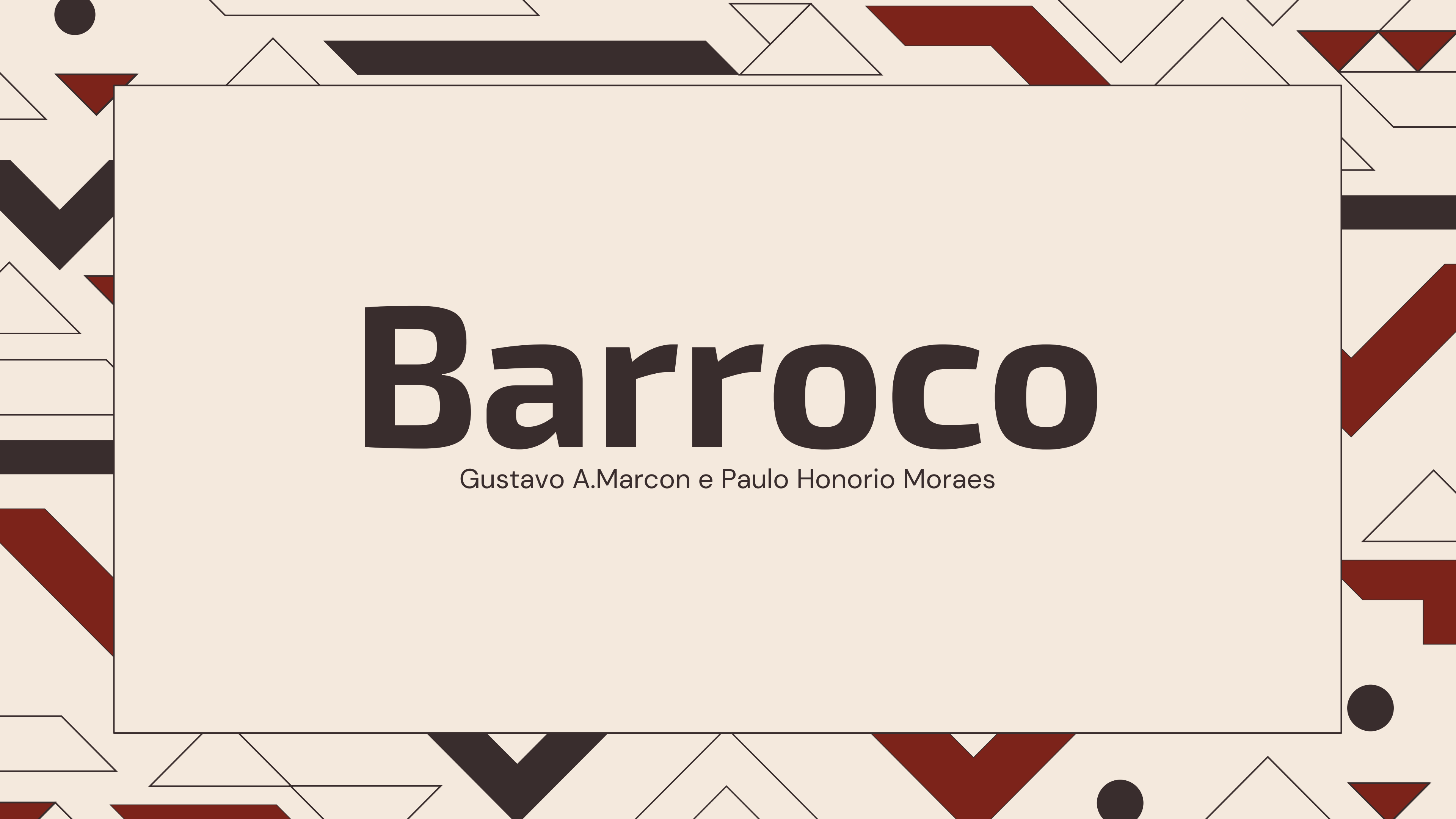




Barroco

Gustavo A.Marcon e Paulo Honorio Moraes

Introdução

O Barroco foi um período literário rico que refletiu o conflito entre o sagrado e o profano, unindo aspectos estéticos com uma forte carga emocional e religiosa.

Conflito entre o sagrado e o profano

Um dos principais temas do Barroco é o conflito entre a espiritualidade e as tentações mundanas. A literatura dessa época frequentemente retrata a luta interna do indivíduo entre a fé e os desejos materiais, usando uma linguagem rica e simbólica para expressar essas tensões.



Estilo artístico

O estilo artístico barroco é caracterizado pela grandiosidade, expressividade e uso exagerado de ornamentação. Ele reflete as intensas emoções e a complexidade da condição humana, buscando elicitar uma resposta emocional forte do espectador.

Barroco em Portugal

- 1580: ano da morte Luís de Camões.
- O Barroco iniciou em Portugal durante o período de colonização do Brasil.
- Padre Antônio Vieira(1608-1697)
 - Sermão de Santo Antônio aos Peixes(1654)
 - Sermão da Sexagésima(1655)

Principais Características

- Exagero e minúcia nos detalhes
- Temática religiosa e profana
- Dualidade e complexidade
- Uso de figuras de linguagem
- Teocentrismo X Antropocentrismo
- Cultismo e Conceptismo

Barroco no Brasil

- Primeiro momento em que se tem produção própria brasileira
- Prosopeia(1601) de Bento Teixeira
- Século de Ouro
- Transferência da capital brasileira Salvador–Rio de Janeiro
- Grande crescimento econômico e populacional no Brasil

Alejadino

<https://www.culturagenial.com/aleijadinho-biografia-obras/>



Sensibilidade estética

A sensibilidade estética do Barroco é marcada pela busca de emoções complexas e pela representação de contrastes. Os escritores utilizavam uma linguagem rica e poética para evocar sentimentos intensos e reflexões profundas sobre a vida e a morte, manifestando a fragilidade e a beleza da existência humana.

Gregório de Matos

Gregório de Matos, conhecido como o 'Boca do Inferno', foi um dos principais poetas barrocos. Sua obra é marcada pela crítica social, sátira e reflexões profundas sobre a fé. Ele explorou temas universais, utilizando uma linguagem vigorosa e irônica, refletindo a dualidade do ser humano entre o divino e o profano.



Tomás Antônio Gonzaga

Tomás Antônio Gonzaga é reconhecido pela sua poesia lírica e seus sonetos que transmitem amor e saudade. Suas obras conectam-se com a cultura popular e a experiência pessoal, refletindo a vida cotidiana e suas complexidades. Gonzaga também é conhecido por seu uso de uma linguagem clara, porém profundamente expressiva.

´ "A Noite" – Gregório de Matos Guerra

A noite chega, e com ela o meu tormento, A sombra cresce, e a escuridão aumenta. O céu se veste de um manto negro e denso, E o meu coração, de um pesar imenso.

O vento geme, como um lamento fúnebre, E as estrelas se escondem, em fúnebre timbre. A lua pálida, em pranto se derrama, E a natureza chora, em sua dor extrema.

O mundo se cala, em silêncio profundo, E a minha alma, em angústia, se afunda. A solidão me envolve, como um manto, E a noite me sufoca, em seu pranto.

Oh, noite cruel, que me trazes a dor, E me afogas em teu mar de escuridão e horror! A luz do dia, que me trazia alento, Se foi, e me deixou em sofrimento.

A noite me condena, a este mar de aflição, E me leva, em seu abraço, à solidão. Em vão, busco alívio, em meus sonhos e prantos, Pois a noite me aprisiona, em seus cantos.

O poema expressa a angústia e a melancolia do eu lírico, que se sente afogado na escuridão da noite. A noite é personificada como um ser cruel que o aprisiona e o leva à solidão. O uso de figuras de linguagem como metáforas, antíteses e hipérboles intensifica a sensação de sofrimento e o tom dramático do poema.

Contexto Histórico:

Gregório de Matos, conhecido como "Boca do Inferno", foi um poeta brasileiro do século XVII, que viveu em Salvador, Bahia. Sua obra é marcada pela crítica social, pela ironia e pelo pessimismo. O Barroco brasileiro era influenciado pelo contexto histórico da época, marcado pela colonização portuguesa, pela exploração e pela desigualdade social.

- Metáfora: É como uma "troca de nome", usando uma palavra ou expressão para representar outra, criando uma comparação implícita.
"A noite chega, e com ela o meu tormento" (a noite representa a tristeza)
- Antítese: É o "choque" entre ideias opostas, criando um contraste marcante.
- Personificação: É dar características humanas a seres inanimados ou a animais.
- Hipérbole: É o exagero para realçar uma ideia.
- Símile: É a comparação explícita, usando conectivos como "como", "tal qual", "assim como". No poema, temos:
"A solidão me envolve, como um manto" (a solidão é comparada a um manto)
- Prosopopeia: É dar voz a seres inanimados ou a animais, como se eles estivessem falando.

Figuras de Linguagem:

- Metáforas: "A noite chega, e com ela o meu tormento", "O céu se veste de um manto negro e denso", "A lua pálida, em pranto se derrama", "A solidão me envolve, como um manto".
- Antíteses: "A sombra cresce, e a escuridão aumenta", "O vento geme, como um lamento fúnebre, E as estrelas se escondem, em fúnebre timbre".
- Personificação: "O vento geme", "A lua pálida, em pranto se derrama", "A natureza chora".
- Hipérbole: "O meu coração, de um pesar imenso", "A noite me sufoca, em seu pranto", "A noite me condena, a este mar de aflição".
- Símile: "O vento geme, como um lamento fúnebre", "A solidão me envolve, como um manto".
- Prosopopeia: "A noite me condena, a este mar de aflição", "A noite me aprisiona, em seus cantos".

Interpretação:

Conclusões

O Barroco brasileiro é um período fundamental que refletiu a complexidade da alma humana e os conflitos presentes na sociedade. Através de suas características e dos autores proeminentes, ele deixou um legado literário que continua a ressoar na cultura contemporânea.